

## S. José dos Campos: Padre 'legal' e 'bacaninha' compara Maomé a Jesus Cristo e enaltece os protestantes em sermão

- **Consultante:** Sergio
- **Localização:** São José dos Campos - SP - Brasil
- **Religião:** Católica

Caro Prof Orlando,

Salve Maria,

Gostaria de compartilhar com os amigos da Montfort dois absurdos que presenciei em Missas que assisti nos últimos dias. Um aconteceu na Basílica de Aparecida, e o outro na Paróquia Sagrada Família em São José dos Campos.

Fui à Basílica de Aparecida no dia 29 de Abril de 2007 para assistir a Santa Missa das 16:00 hs. A Missa foi celebrada por um Padre chamado Carlos Arthur. Para minha surpresa e indignação o padre não fez a Consagração. Ele simplesmente pulou o Rito da Consagração. Depois de rezarmos "Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo..." ele já foi para a oração "Por Cristo com Cristo, em Cristo...". Ou seja, ele não celebrou o Sacrifício de Cristo que é a finalidade da Santa Missa. Deve ter sido porque no sermão ele falou tanto que a Eucaristia é a celebração da Ceia do Senhor, Ceia Pascal, reunião da comunidade em torno da partilha do pão e vinho, que ele acabou se esquecendo do caráter Propiciatório e Sacrificial da Santa Missa e então, por esquecimento ou por acreditar apenas na Ceia com pão e vinho mesmo, ele omitiu a Consagração.

Eu fui imediatamente antes de se iniciar a distribuição da Comunhão falar com o comentarista e chamei a atenção dele que o Padre não tinha feito a Consagração. Ele concordou e foi falar com o Padre. Mas não houve qualquer reparação por parte do referido padre ao esquecimento da função principal da Santa Missa. Então me retirei da Igreja para voltar as 18:00 para a próxima Missa com a esperança de que ela fosse dignamente celebrada.

Minha maior indignação foi que havia centenas de pessoas na igreja e NINGUÉM além de mim (com exceção de uma senhora que estava sentada atrás de mim) percebeu, ou se percebeu, teve a coragem de se manifestar contra tão grande absurdo. O que assisti naquele Domingo foi um padre negar a Deus o oferecimento do Sacrifício do Seu próprio Filho, Jesus Cristo, na Santa Missa. Roubou a glória devida a Deus e as graças espirituais para os fiéis (pobres fiéis) que estavam na Igreja. Digo pobres fiéis porque percebi que as pessoas vão à Missa e não sabem por que estão lá. Pois se nem perceberam e nem reclamaram da falta da Consagração é porque não sabem nada mesmo. E como poderiam, se os Padres não ensinam mais ao povo a Doutrina Católica.

Pela graça de Deus a Missa das 18:00 foi completa. Não sei com que frequência o que presenciei no dia 29/04/07 acontece no Santuário de Aparecida, mas é lamentável que tenha ocorrido. Que a Missa está se transformando numa bagunça e num total desrespeito para com Nosso Senhor Eucarístico eu vejo nas igrejas das comunidades aqui em São José dos Campos

onde moro. Mas não esperava ver isso na Basílica de Aparecida.

E por falar em São José, no domingo passado (06/05/07) fui à Missa das 19:00 na Paróquia Sagrada Família. Concelebrou com o pároco Pe. Reinaldo Barbosa, um Padre Salesiano de Lorena chamado Mario Bonatti. Minha indignação foi com o sermão do Pe. Bonatti, que foi uma exortação aos fiéis para a vivência do ecumenismo. De forma sucinta para não me estender muito

apresento os principais absurdos que ele falou.

Para defender o ecumenismo ele citou uma frase de Santo Agostinho: "No essencial, igualdade, no diferente liberdade, tudo porém com caridade." E partindo daí quis mostrar que o essencial é termos Deus por Pai e amar a Jesus Cristo, tudo o mais pode ser diferente e se deve respeitar as diferenças nas outras religiões.

Disse que nas três principais religiões do mundo, Cristianismo, Judaísmo e Islamismo existe uma certa unidade, pois elas são monoteístas e adoram o mesmo Deus. Comparou sutilmente Maomé a Jesus Cristo. Disse que a missa antes do Concílio Vaticano II era morta e que graças aos evangélicos, com quem temos muito que aprender, hoje temos vida, alegria e banda em nossas

missas. Que ele ficou muito emocionado ao entrar e ver o povo todo cantando e batendo palmas e com a beleza da banda (com bateria, guitarras e saxofone) que animava a celebração. Que foi o pentecostalismo americano que trouxe vida para a Igreja e para dentro da Missa e que permitiu o surgimento da RCC na Igreja Católica. Ou seja, ele reconhece a protestantização da Missa Católica e vê isso como uma coisa boa.

Disse que nós católicos e evangélicos somos diferentes apenas nos costumes, por exemplo, as mulheres evangélicas usam saias, mas se uma mulher quer usar calça comprida ou saia isso não tem a menor importância. Outra coisa boa que deveríamos aprender com os evangélicos é que eles lêem a Bíblia muito mais que os católicos. Mas que os evangélicos aprenderam a fazer caridade com os católicos. E que precisamos dessa troca de experiências.

Falando sobre a Igreja Ortodoxa, ele disse que o Rito Ortodoxo é muito belo, mas que ele prefere o Rito Romano que é muito mais bonito. Que apesar da beleza do Rito Ortodoxo em compensação eles não têm uma banda maravilhosa como a que tocava ali na igreja.

Defendendo o ecumenismo, disse que essa era a vontade de João Paulo II para a Igreja, e que é também a de Bento XVI, embora essa Papa "seja diferente", ele salientou.

Ele também aproveitou para divulgar seus livros "A vida tem a cor que você pinta" e "Maria Mãe dos Cristãos" que estava a venda na porta da igreja.

E esse padre, caro professor, se acha santo. Ele disse que de tanto celebrar a Santa Missa, por ter Jesus ali tão pertinho, já era para ele ter se tornado santo e então que ele devia ser mesmo. Que coisa!!!

Pois esse foi o sermão que tive a infelicidade de ouvir na última Missa que assisti na Paróquia Sagrada Família. E não era de se esperar muito mesmo, pois logo no começo da Missa o Pe. Reinaldo ao apresentar o Pe. Bonatti para a comunidade, disse que íamos gostar muito dele, pois ele é um padre muito querido em Lorena, pois para aqueles que o procuram ele tem sempre uma palavra "legal e bacaninha"

Que Deus nos livre de sacerdotes como esses que omitem a Consagração e que fazem sermões ecumênicos legais e bacaninhas.

Por amor do Coração Imaculado de Maria, dai-nos Santos Sacerdotes, ó Jesus.

E que Deus abençoe muito o trabalho do Sr. e da Montfort.

Sergio  
São Jose dos Campos-SP

Muito prezado Sérgio,  
salve Maria!

Os fatos que você contou são de estarrecer.

E o mais grave foi o que aconteceu em Aparecida.

Há padres que não crêem na presença real de Cristo na sagrada hóstia e nem crêem na transubstanciação. São protestantes, pois julgam que a Missa é apenas uma ceia.

O que esse padre fez em Aparecida foi gravíssimo. Ele escamoteou a Consagração. Não se pode pensar que foi uma distração. Saltar do Sanctus para adoração final do Cânon é demais para ser distração. Isso não foi Missa.

Quanto ao sermão do padre em São José dos Campos, ele está cheio de heresia e de presunção. O Deus que adoramos é o Deus Uno e Trino, o único Deus verdadeiro. Judeus e maometanos não adoram o Deus uno e Trino. Por não aceitarem a Trindade, os judeus mataram a Nosso Senhor Jesus Cristo, e o corão blasfema contra a Trindade. Esse padre diz palavras "legais" e "bacaninhas", porém palavras ilegais quanto à ortodoxia e muito feias sobre a doutrina.

O ecumenismo leva os padres e o povo à apostasia.

Deus nos livre desses padres "legais" e "bacaninhas".

Sugiro que você mande esta carta ao Vaticano, denunciando o que fizeram esses maus padres.

In Corde Jesu, smeper,  
Orlando Fedeli

---

*Leia mais:*



[Carta a um padre distraído](#)